Districto de Aveiro

OFFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
PROPRIEDADE DE BELLARMINO MAIA
Rua de Santos Martyres.

DIRECTOR POLITICO
MARIO DUARTE

FUNDADORES
José Estevão Coelho de Magalhães, Manuel José Mendes Leite, Agostinho Pinheiro e Silva e Antonio A. de Souza Maia.

PROP.º E ADMINIST.or
BELARMINO MAIA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA DE JOSÉ LUCIANO, 52
ENDEREÇO TELEGRAPHICO
Districto—AVEIRO.

NUMERO 3:745

ASSIGNATURAS:—Anno 3$500 (franco). **SEMESTRE.** 1$700. Para o **BRAZIL.** anno. 4$500 réis fortes. Numero avulso 40 réis. — **As assignaturas são pagas adiantadas.**

QUINTA-FEIRA 13 DE AGOSTO DE 1908

PUBLICAÇÕES—Correspondencias e annuncios, 30 réis por linha. Agradecimentos ou réclames na 1.ª pagina 60 réis a linha. **Publica-se ás segundas e quintas-feiras.**

ANNO XXXVII

Despezas novas
E
Receitas velhas

Os projectos de leis ultimamente apresentados nas casas do parlamento elevam as despezas orçamentaes a 400 contos e 800 mil réis, sem incluir n'esta cifra o projecto do augmento do quadro dos 1.os tenentes d'armada que só tem em vista favorecer a promoção de alguns privilegiados da fortuna.

O que seria mais prudente e racional seria acudir á reconstituição das nossas forças economicas; e, terminados de vez os «deficits» e as dividas, pensar então na reconstituição das nossas forças navaes que, como nação maritima, deviamos olhar com mais interesse ainda do que as forças de terra.

Agora mesmo em França a commissão do orçamento acaba de dar o seu pârecer, e n'elle omite verbas consideraveis que espera compensar com a creação de novos impostos, recahindo sobre os direitos hereditarios no regimen geral da riqueza.

Essa verba, pedida aos herdeiros mais ou menos felizes para cobrir um «deficit» de 57 milhões de francos, irá ser applicada na assistencia aos operarios velhos e desvalidos; na melhoria economica do pessoal operario dos estabelecimentos dependentes do ministerio da guerra e na creação da caixa de soccorros dos operarios invalidos da marinnha.

E' a acção protectora das classes obreiras que preoccupa o governo francez; o voto das camaras dos Lords em Inglaterra creando a caixa d'aposentação dos operarios velhos; a propaganda que a imprensa socialista de Italia está fazendo em beneficio das classes operarias, creando pensões a velhos e invalidos; a consolidação d'estes serviços em quasi todos os paizes d'Europa demonstram que temos de mudar de rumo e transigir com uma parte das reinvindicações do operariado, e pôr á margem os projectos de lei que interessam certas e determinadas classes favorecidas por um protecionismo escandaloso.

Admittia-se ainda a votação de verbas especiaes para reconstituição da nossa marinha de guerra, que está pelas ruas d'amargura.

Claro é que não poderiamos desde já ficar em condicções de repellir com exito um ataque de qualquer potencia maritima de segunda ordem da Europa ou d'America.

Não se tracta d'isso; não se tracta de nos tornarmos inexpugnaveis. Todas as nações teem a paz por ideal e a paz não se compra sómente com a acquisição de 5 ou 6 couraçados; mas adquirimos o direito a que nos estimem como quantidade internacional que presentemente figura na balança mundial como um zero bem desconsolador.

Porque assim fazendo pouca coisa, mas sahindo da actual inercia e fugindo aos erros de tantos annos, prommetteriamos com actos e não com palavras ter uma ideia; o desejo manifesto á regeneração e de rejuvernescimento fóra das nossas estereis e mortaes luctas internas.

Urje primeiro que tudo equilibrar a receita com a despeza como fez a Hespanha apoz a desastrosa derrota de 1898; temos o exemplo ao pé da porta e nunca é demais recordar as bôas lições que elles nos offerecem. Haja juizo; criem-se receitas e diminuam-se as despezas.

Visconde de Assentiz

Pediu a exoneração de engenheiro das Obras da Barra o sr. Visconde de Assentiz.

Villa da Feira

—○*○—

Do nosso velho amigo dr. Henrique Vaz Ferreira, recebemos a seguinte carta:

Meu caro Mario

Peço-te o obsequio de inserires no teu *Districto*, a inclusa carta.

Muito te agradece o teu

Muito amigo

Feira, 6—8—1908.

Vaz Ferreira.

—=—

Ill.mo e Ex.mo Sr. Conselheiro Julio de Vilhena e meu prezado amigo:

Tendo o proprietario do *Correio da Feira*, desprezando indicações minhas, mudado de director e tendo o substituido sem me consultar, entendi não poder continuar a considerar esse jornal como orgão do partido local. Em seguida o mesmo proprierario poz o jornal á disposição de V. Ex.ª e V. Ex.ª entendeu que nenhum motivo existia para que regeitasse a offerta e igualmente entendeu que o chefe local do partido não merecia nem a mera attenção de communicar lhe o facto.

Entre os nossos modos de vêr n'esta ultima parte, ha profunda divergencia, que não é de orthodoxia partidaria, mas só proveniente de que V. Ex.ª decidiu, como diz, sob o ponto de vista dos interesses geraes do partido, e eu procedo sob o ponto de vista da minha dignidade pessôal.

Renuncio por isto á chefia do partido regenerador da Feira, o que communico a V. Ex.ª e, como a ella fui elevado pela honrosa escolha dos partidarios meus conterraneos, a quem sou grato, não póde V. Ex.ª estranhar que da mesma renuncia lhes dê conhecimento pela publicação d'esta carta.

Sou, com toda a consideração, de V. Ex.ª respeitador e amigo.

Feira, 6 de agosto de 1908

Vaz Ferreira.

TODOS FIRMES E UNIDOS

—=○(*)○=—

Não ha scisões no partido regenerador, cuja união é inteira e absoluta.

O sr. conselheiro Pimentel Pinto não sahiu do partido regenerador onde continua como marechal combatente, embora sem as menores ambições politicas. Continua dando todo o seu apoio ao nosso partido, mas retirou-o por completo ao governo, que não é partidario.

Algum tempo accusavam-se as maiorias de parecerem rebanho de carneiros na defeza que tomavam dos actos dos governos e nas votações das leis que os mesmos governos desejavam votadas.

Hoje, accusam-se as maiorias, annunciando-se scisões á farta, porque essas maiorias discutem de quando em vez os actos do governo, que não é partidario, não lhe dando apoio condicional.

E' o caso do sr. conselheiro Pimentel Pinto.

Eis o extracto do seu discurso na parte que diz respeito ao partido regenerador:

«O sr. Pimentel Pinto continuou o seu discurso, interrompido na sessão anterior. O digno par declara novamente que fala apenas em seu nome pessôal e de que não avisou sequer o chefe do seu partido do que ia dizer.

O sr. Julio de Vilhena. E' exacto.

O orador. Ainda bem que v. ex.ª o confirma. A minha situação é, pois, a da mais ampla liberdade. Não tenho ambições, como demonstrei em agosto do anno passado. Fui sempre regenerador e continuarei a sel-o; sempre que o meu partido saia a combater em defeza da patria e das instituições encontrar-me-ha a seu lado. O que não posso, porém, é dar o meu apoio á politica do sr. presidente do conselho. Quero que isto fique bem definido para que se não estabeleçam confusões em volta das minhas palavras»

O partido regenerador continua firme e unido.

Engenheiro industrial

O nosso intelligente patricio e amigo, sr. Arthur Mendes da Costa segue amanhã para Lisboa, afim de obter nas officinas da Companhia Real a pratica que lhe é exigida para o curso de engenharia industrial que com o melhor aproveitamento tem estudado e concluirá muito brevemente.

Discurso notavel

—=(*)=—

O sr. conselheiro Teixeira de Souza pronunciou hontem mais um notavel discurso da sua brilhante carreira parlamentar.

Apoiou o sr. Pimentel Pinto e insurgiu-se contra a attitude do sr. presidente do conselho.

Fallando da affirmação do sr. Fereira do Amaral sobre a abundancia de candidatos á presidencia do conselho disse o nosso eminente correligionario:

«Resta o partido regenerador, mas a respeito d'esse é que a phantasia vae além do que é possivel imaginar-se. E' o sr. Julio de Vilhena, illustre chefe do partido regenerador, que quer ir occupar o logar do sr. Amaral? Os partidos fizeram-se para governar, e o sr. Vilhena ha-de querer dar ao seu paiz tudo o que póde e vale o seu talento, que é grande, e a sua devoção patriotica, que é reconhecida; mas que não é concorrente á presidencia do conselho prova-o á evidencia o facto de o governo viver com o seu apoio e de n'elle continuarem dois homens que são ornamentos do partido regenerador. O partido regenerador é o mais numeroso na camara dos deputados e numeroso na camara dos pares. Um gesto seu bastaria para derrubar o governo e para dar a indicação constitucional. Mais concorrentes agora do que em fevereiro? Porquê? Por ventura a situação é agora melhor do que n'essa época, desembaraçada de difficuldades? Em que melhorou ella?»

E os alviçareiros a dizerem ainda que o partido regenerador se desmancha em eleições latentes...

Pois não estão a vêr?

Factos e Boatos

—=○(*)○=—

A sr.ª D.ª Albertina Pereira da Cruz e Souto, ajudante da escóla central d'esta cidade, (sexo feminino) e a cargo de quem tem estado a 4.ª classe da mesma escóla, tem visto coroados do melhor exito os seus bons trabalhos, em que é incançavel. As suas alumnas tem obtido as melhores classificações e a todos, por isso, lhe ouvimos fazer os mais altos encomios.

Devemos notar que esta intelligente professora é uma das muitas victimas da politica famigerada da actual situação. Cabendo-lhe por direito a nomeação de professora da escola, visto ser ajudante da mesma ha mais de 3 annos, quando se fez a nomeação da outra candidata, foi escandalosamente preterida e postergados os seus direitos.

Sempre a politica, a *maldita politica*... a matar Trindade Coelho e a roubar, a roubar sempre...

*

Disseram-nos agora que a nomeação do sr. padre Marques de Castilho para o logar de director da escola districtal, d'esta cidade não foi partida ao sr. Sant'Anna, mas receio de vir de fóra *alguem* de quem o sr. padre Marques de Castilho não gosta nada e cuja direcção lhe seria... como ferro em braza sobre a pelle.

Na verdade, o sr. Sant'Anna foi admittido ao concurso de professor do 1.º grupo da Escola Normal do sexo masculino do Porto, estando dispensado de prestar provas em virtude de ser já professor do 1.º grupo da escola d'Aveiro.

Ora Aveiro, reconhecendo a vontade que o sr. Sant'Anna tem de deixal-o, podia satisfazer-lhe os desejos; e como por terras extranhas andam filhos seus que muito desejavam recolher ao seu seio...

O sr. Sant'Anna era amigo, a sua nomeação foi por accordo, os franquistas moderaram os nervos e até parecem uns cordeirinhos...

Parece realmente!

*

Dizem de Lisbôa que foi auctorizado o arrendamento da casa proposta pelo sr. commissario de policia d'Aveiro para o posto policial e reclusão de prezos.

Disséram-nos em tempo que se queria estabelecer um novo posto policial ás Pontes e por isso se pedira ao governo auctorisação para instalal-o na loja onde tem estado a repartição dos pezos e medidas.

Duas esquadras na freguezia menos populosa da cidade, e a Beira-mar, a Estação e Esgueira, que é um bairro importante e para onde estão a transferir residencias muitas familias da cidade, que fiquem inteiramente a descoberto de gatunos e desordeiros.

Não póde ser. Bom é que se mude de rumo.

*

O parlamento inglez acaba de encerrar-se para reabrir somente em outubro.

Além da lei sobre aposentações operarias e da lei sobre as universidades da Irlanda, nenhuma das outras medidas de importancia foi votada.

A reforma do systema de educação publica com que o governo liberal anda a braços desde que o partido assumiu o poder, não adeantou uma linha. O ultimo projecto apresentado parece destinado a ser abandonado como os precedentes.

A lei relativa ás casas de bebidas levanta tanta opposição, que ha quem duvide que ella seja jámais votada.

São muitos e variados os commentarios a que se presta esse resultado da legislatura finda da Inglaterra.

Lá como cá, e como em todos os parlamentos, obra-se pouco e falla-se muito.

*

O sr. conselheiro Pimentel Pinto declarou no parlamento não ter nunca recebido adiantamento algum, nem outras importancias dos cofres do thesouro que não fossem aquellas a que por lei tem direito e constituem os seus vencimentos.

Ainda ha dias a um nosso amigo regressado ha pouco da capital, ouvimos nós dizer que o escandalo dos adiantamentos era enormissimo e que só o sr. Pimentel Pinto tinha á sua parte 50 contos.

Nem cinco réis, declarou sua ex.ª no parlamento.

Infamias!

*

Saiba a *Soberania* que a dedicação e o computo dos nossos amigos e correligionarios do concelho d'Agueda valem o sufficiente para n'um proximo advento do partido regenerador, este poder dispensar ali inteiramente a coadjuvação do partido progressista.

convinha que ella e elle fôssem ze-

A opposição que á *Soberania* e ao partido progressista é feita no concelho d'Agueda é em tal numero e tão importante que possue dois bons orgãos jornalisticos muito bem collaborados.

Quanto ao restante, responderemos no proximo n.º visto que para hoje é tarde já.

Capitão Souza Dias

A Guarda acaba de prestar uma homenagem de respeito e admiração a um dos seus mais illustres filhos, o capitão Mario Augusto de Souza Dias, commandante militar superior do Cuamato.

A camara municipal deliberou que no dia da sua chegada, a exemplo do que fez a Roçadas e João de Almeida, baptizar uma rua com o nome do heroico militar e a officialidade do 12 d'infanteria resolveu enviar-lhe uma mensagem muito captivante.

O capitão Mario de Sousa Dias residiu por alguns annos n'esta cidade, como ajudante do commando da 9.ª brigada de infanteria, contando por isso aqui numerosos amigos.

O sr. governador civil... e o milho

—=====—

O *Povo da Murtoza* escreveu no seu numero de domingo:

«Basta dizer que a uma freguezia d'uma população como a nossa, em que o pão de milho é tido como alimento indispensavel pela maior parte dos seus habitantes, ainda cá não chegou, de maneira que pudesse aproveitar á classe pobre, nem um selamin d'esse cereal.»

Abusa-se de mais da paciencia e cordura do povo.

Pobre povo!!...

—=—

Desgraçada da causa, quando por unicos argumentos para sua defeza se encontram apenas assumptos que se prendem com a vida particular de qualquer cidadão seja elle quem fôr.

O sr. Julio Cezar Ferreira Duarte é um velho commerciante d'Anadia; porque é intelligente previu ao longe os factos que agora bem tristemente se estão desenrolando. Correu, por isso, ao Porto e com elle o nosso presadissimo director sr. Mario Duarte, pedindo ali ao sr. conselheiro Adolpho Pimentel, governador civil, uma remessa de milho exotico para a sua casa d'Anadia, visto na praça d'aquella villa escassear já o milho nacional. Pediram tambem milho para todo o districto, que muito d'elle necessitava e para Aveiro, por isso. Condescendeu o sr. governador civil do Porto em dar apenas o milho para Anadia.

O sr. Conde d'Agueda que então via já mexerem-se todos os seus collegas do norte, dormia em Aveiro ou passeava em Lisboa, para agora armar os seus amigos contra aquelle honestissimo commerciante, que simplesmente tratou de evitar desordens no mercado da villa, de assegurar aos freguezes as remessas

que nunca lhe faltaram e de tirar do negocio a percentagem que entendia para paga do seu trabalho.

Se a abnegação do sr. Julio Duarte fosse até á venda do milho pelo preço que o obteve, nada lucraria a pobreza, porque os acambarçadores cahiam-lhe em cima e agora nem elle nem os pobres.

Se o sr. Conde d'Agueda tivesse tanto cuidado com a administração do districto, como o sr. Julio Duarte tem com a sua casa commercial, a Aveiro e ao districto de Aveiro não faltaria milho.

Mas a administração do sr. governador civil é toda de regedoria e compadrio. Os interesses geraes nem sequer os enxerga.

—=—

Dá vontade de rir a manha como os amigos do sr. governador civil preparam o negocio rendoso que julgam esperal-os.

Enganam-se...

O *Progresso* diz e rediz que só nos concelhos visinhos da estação, como Aveiro, se pode vender o milho a 700 réis e que nos concelhos distantes das estações onde ha outras despezas de transportes, tem de vender-se mais caro.

Concordamos que existem essas despezas, apezar das quaes o milho em Agueda e Anadia, que não são visinhas d'estação se vendeu a 700 réis e em Oliveira d'Azemeis se vae vender a 680 réis.

Logo, em Aveiro, que é concelho... visinho, deve vender se por menor preço, se os amigos do sr conde d'Agueda não quizerem explorar com a miseria do pobre.

Esta questão de milho, assim tratada pelo progressismo, promette grave escandalo.

A questão operaria em França

Nos arredores de Pariz e na propria capital de França tem se desenrolado, ultimamente, sanguinolentos acontecimentos, que viéram pôr em fóco o mal estar das classes operarias em França, que estão sendo ao mesmo tempo exploradas por empreiteiros gananciosos e pelos dirigentes dos syndicatos de classe, os quaes, uns e outros, na sua odienta intransigencia, só sabem responder com o *lock-out* e com a *gréve* ás reclamações dos primeiros e ás resistencias dos segundos.

Na Republica Franceza succede, porém, o mesmo que nas velhas monarchias, isto é, quando os grévistas pegam em armas, quem encontram pela frente não são os patrões, mas os soldados...

Queremos crêr que os acontecimentos actuaes não representam mais que um incidente da questão social em França, o que não impede que a solução d'esta se imponha fatalmente ao parlamento d'aquella nação, o qual se separou ultimamente, sem ter abordado a questão das aposentações operarias que aos deputados republicanos se afigurou menos urgente que a dos seus proprios vencimentos que em uma só sessão elevaram de 6:000 francos por anno a 15:000!...

O governo do sr. Clémenceau que é o mais avançado que tem tido a republica franceza e onde o partido socialista está representado, tomou as mais energicas providencias para reprimir as violencias dos grévistas e garantir a liberdade do trabalho, mandando prender os principaes dirigentes do C. G. T.

O grande festival de domingo

—=(*)=—

Tudo leva a crêr que no proximo domingo, em que se realizam as festas annunciadas pelo *Club Mario Duarte*, o movimento de forasteiros na cidade seja extraordinario. Do Porto e Espinho sabemos nós ser já grande o pedido de bilhetes para o recintho reservado no local dos campeonatos. Até agora estão inscriptos no Campeonato Nacional de Natação os clubs seguintes:

Liga de Natação, *Associação Naval* e *Atheneu Commercial*, de Lisbôa, *Velo Club Leixões*, *Sport Club*, do Porto e *Club Mario Duarte*, d'esta cidade, esperando-se ainda outras inscripções.

Na corrida de profissionaes estão inscriptos:

Pompilio Simões Franco, João Pimentel e Antonio dos Santos Soares, banheiros de Algés, Lisbôa; Manuel Pardal, da Costa Nova; João Guarda e Manuel Guarda, de S. Jacyntho; Armando Ferreira Lapa, Eduardo Martins Jacob, Manuel Martins Jacob, Antonio Gomes Ferreirinha, Luiz Alves Novo, d'Espinho e José Mau, d'Aveiro.

O numero de cyclistas inscriptos para a *parada* sóbe já a 400, contando o *Club Mario Duarte* que esse numero, seja elevado a muito mais, visto a inscripção terminar no dia 16 ás 11 horas da manhã. A *União Velocipedica Portugueza*, associando se á festa com toda a expontaneidade, acaba de communicar áquelle club, que, n'esse dia, inaugura as suas placas indicadoras n.os 7 e 8 na bifurcação das estradas reaes n.º 45 com a n.º 41 (Agueda, Albergaria e Aveiro), e as n.os 9 e 10 na bifurcação da estrada real n.º 10 com a districtal n.º 73 (Bussaco, Mealhada e Coimbra.) Esta resolução da *União* é um beneficio de alta valia para os automobilistas e cyclistas que pela primeira vez precorrem esta região. Os *trainos* para a regata continuam com todo o *clan* e corridas ha que devem ser disputadas palmoa palmo.

Oxalá que o tempo se conserve como tem estado, para que as festas sejam coroadas do melhor exito.

—=—

Eis o programma do grande festival sportivo promovido pelo *Club Mario Duarte*:

A's 10 horas da manhã, recepção na estação do caminho de ferro dos delegados dos Clubs de Lisboa, Porto, Figueira da Foz, Mattosinhos e outros que veem tomar parte no *Campeonato Nacional de Natação*.

Ao meio dia, pela primeira vez em Portugal *Parada Cyclista Districtal* no Largo do Rocio, em que podem tomar parte todos os cyclistas do districto d'Aveiro. Os cyclistas partindo sob a direcção d'um guia, do Largo da Estação, formarão um extenso cortejo em direcção ao largo do Rocio, passando em continencia deante dos representantes dos Clubs.

Ali, perante a respectiva auctoridade, serão sorteados entre os cyclistas 4 valiosos premios em dinheiro, pela seguinte forma:

Primeiro premio.	30 %	das	inscripções
Segundo »	20 %	»	»
Terceiro »	10 %	»	»
Quarto »	5 %	»	»

A inscripção para a *Parada* é de 200 réis, e para terem direito aos premios, devem os cyclistas comparecer com as suas machinas, na séde do *Club Mario Duarte*, ao Cojo, até ás 11 horas do mesmo dia, afim de receberem um numero de ordem egual ao do sorteio.

A's 3 casas vendedoras de bicycletes no districto d'Aveiro que, na *Parada*, apresentarem maior numero de machinas da mesma marca, serão conferidos 3 *Diplomas d'Honra* encommendados expressamente em Pariz e illuminados pelo distincto desenhador aveirense ex.mo sr. Carlos Mendes.

——

A's 4 1|2 da tarde, 1.º *Campeonato Nacional de Natação* (100 metros). Disputado pelos principaes Clubs sportivos do paiz.

Premios:—Ao Club vencedor, uma rica *Taça de prata*, offerecida por Sua Magestade El Rei D Manuel.

Ao nadador que primeiro attingir a linha de chegada: *Medalha d'ouro*, offerecida pelo Ex.mo Governador Civil d'este districto, illustre Conde d'Agueda.

1.º *Campeonato Districtal de Natação* (500 metros). Reservado aos amadores do districto d'Aveiro. São considerados amadores todos aquelles que não exerçam a sua profissão sobre aguas, quer do mar, quer da ria, e se inscreverem.

1.º Premio—*Uma rica bilheteira de prata*, offerecida pelas Camaras Municipaes do districto d'Aveiro.

2.º Premio—*Um valioso estojo de toillete em prata*, composto de 10 peças, offerecido pelo illustre Barão de Patterson, Director Geral da Colonial Oil Company.

3.º Premio—*Um estojo com uma artistica faca de prata*, da ourivesaria e relojoaria Pompilio Souto Ratolla.

4.º Premio—*Um estojo com objecto d arte em prata*, da ourivesaria e relojoaria de Antonio Souto Ratolla.

Corrida Nacional de Natação (1000 metros). Profissionaes.

1.º Premio - 20$000 réis, do illustre Conde de Sucena.

2.º Premio—10$000 réis, da Associação Commercial d'Aveiro.

3.º Premio—5$000 réis, da Junta Local da Liga Naval d'Ilhavo.

Podem concorrer banheiros, pescadores, mercanteis, marinheiros e barqueiros de qualquer ponto do paiz, inscriptos no *Club Mario Duarte*.

Estão já inscriptos banheiros de Algés (Lisboa), Espinho, Mattosinhos, Figueira da Foz e Costa Nova.

——

Regata de Remos.—Pair Oars.—Distancia 800 metros.

Chiquito—N.º 1, Lourelio Regalla. Voga—Apparicio Miranda. Patrão—Mario Duarte.

Sophia—N.º 1, José Nunes Guerra. Voga - José d'Oliveira da Velha. Patrão—M. R. Sacramento.

Botes a 4 remos—Distancia 800 *metros*

Olympia—N.º 1, Arthur Reis. N.º 2, Carlos Mendonça. N.º 3, Isaias Camello. Voga, Jeronymo S. Peixinho. Patrão João Mendonça.

Veloz—N.º 1, Antonio da Rocha, N.º 2, Abel d'Oliveira Costa. N.º 3, Alberto da C. Azevedo. Voga, Henrique P. Campos. Patrão, Luiz Antonio Silva.

Escaleres a 2 remos—Distancia 800 metros

Emilio e Vouga—Remadores:—Arthur Rascilo, Armando Telles, Antenor de Mattos e Alexandre Magano. Patrões, José Sacramento e José Peixe.—Os barcos são tirados á sorte.

Desafio entre o escaler Flavia e o Pic nic Gloria

Flavia—N.º 1, Octavio de Pinho. N.º 2, Firmino Picado. N.º 3, João A. da Silva Rosa. Voga, Alberto Leal. Patrão, Albano Pinheiro.

Gloria—N.º 1, Armando C. Regalla. N.º 2, Luiz da Naia Junior. Voga, Manuel Sacramento. Patrão, Dr. Samuel Maia.

——

A's 9 horas da noite, grande festival no Jardim Publico em beneficio da Associação Aveirense de Soccorros Mutuos das Classes Laboriosas.

=Os premios da regata são constituidos por medalhas de prata, offerecidas pelo ex.mo sr. Mario Duarte.

=A distribuição dos premios far-se-ha no salão nobre do *Club Mario Duarte*, em seguida á regata.

=Abrilhantam os festejos a Banda de Infanteria n.º 24, Banda dos Bombeiros Voluntarios e a Fanfarra do Asylo Escola Districtal d'esta cidade.

=No local dos *Campeonatos* e *Regata*, que se achará lindamente embandeirado até ás Pyramides, haverá recintho reservado com entrada geral a 50 réis. Cadeiras n'este recintho, 50 réis.

Os socios do *Club Mario Duarte* teem entrada geral gratuita n'este recintho, mediante bilhetes requisitados no Club até ao dia 15.

=Para as corridas de natação vigora o regulamento da Liga Naval de Lisboa, que pode ser lido por todos os concorrentes, na secretaria do Club, das 3 horas da tarde em deante.

=Os cyclistas extranhos á cidade podem entregar as suas machinas no *Club Mario Duarte*, que haverá um recintho reservado para ellas no dia da *Parada*.

=Quaesquer outros premios que forem recebidos depois da distribuição d'este programma, serão englobados no numero em que houver mais concorrentes.

——

No jardim publico terá logar á noite, como no programma das festas, que acima publicamos, vem mencionado, o festival nocturno, dado pelo rancho de Tricanas de S Martinho, em beneficio do Montepio Aveirense.

O programma é o seguinte:

1.ª parte—*Marcha das Rosas* (lettra de Augusto Pinto e musica de Philippe Cruz); *Aveiro Ballada* (lettra e musica de Americo Rosa); *Trigueiras da Beira-Mar* (lettra de Octaviano Sá e musica de José Elyseu); *Cantar, Soffrer* (lettra de A. Cunha Lopes e musica de Ricardo Campos); *Mentiras* (lettra de E. Silva e musica de Antonio Rodrigues).

Intervallo de 20 minutos

2.ª parte—*Fado* (da revista no *XX* e musica de Francisco Macedo); *Maguas* (lettra de Ernesto Donato e musica de Francisco Macedo); *Morênas* (lettra de Affonso Ferraz e musica de Lamartine Tito); *Morenita* (lettra de Americo Rosa e musica de ***); *Marcha das Rosas* (lettra de Augusto Pinto e musica de Philippe Cruz).

No intervallo será sorteado um alfinete d'ouro e uma palmatoria de prata.

Vapor com milho á descarga

Entrou ante-hontem em Leixões o vapor grego «Almandros Michalinos», procedente de Sulina com um carregamento de cerca de 4:000 toneladas de milho, que tem de ser distribuido por negociantes, moageiros e padeiros do norte do paiz.

DOENÇAS DO FIGADO

O figado é um dos orgãos secretores mais importantes e o seu trabalho é um verdadeiro laboratorio chimico. Quando este orgão está entorpecido ou desarranjado o sangue não é perfeitamente purificado, a pelle torna-se amarella por causa da materia biliaria ou não assimilada, e as noites são cheias de vigilias ou perturbadas por sonhos. Entre outros symptomas de desarranjos de figado, nota-se dôr no lado direito; a face algumas vezes abrazeada; desassocego nervoso, especialmente á noite, insomnia, melancolia, abatimento, indolencia, dôr no hombro direito, impossibilidade de dormir sobre o lado esquerdo, dôres no estomago, amarellidão da pelle e dos olhos e frequentes ataques de ictericia.

Prompto tratamento com as «Pilulas do Dr. Ayer» restitue ao figado a sua actividade normal, nos casos ordinarios. Convém por isso tratar em tempo d'estes desarranjos.

Venda nas boas pharmacias e drogarias.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer e C.ª.

Lowell, Mass. – U. S. A.

Depositarios geraes: James Cassels & C.ª Successores

Rua do Mousinho da Silveira 85, 1.º Porto.

Dr. Trindade Coelho

Uma bala arremessada pelo seu proprio pulso, atravessou o coração, matando instantaneamente este illustre magistrado e notavel homem de lettras.

A dictadura incompatibilisára o com o logar que desempenhava e do qual tirava o seu sustento e o de sua familia e por fim a *maldita politica* levou-o aos extremos horrorosos do suicidio.

O dr. Trindade Coelho tinha 47 annos e nascera no Mogadouro.

Formou-se em Coimbra no anno de 1885, foi nomeado em 1886 delegado do procurador régio sendo promovido para Lisbôa em 1890.

Escriptor muito distincto, deixa umas poucas de obras que attestam bem o seu valôr litterario e scientifico.

De memoria citaremos tres apenas, cada uma no seu genero: *In illo témpore* livro precioso de recordações academicas, chronica brilhante da vida de Coimbra — *Os meus amôres*, uma serie de contos litterarios de uma grande finura de observação e uma grande delicadeza de sentimentos; e *o Manual politico do cidadão portuguez*, obra de uma incontestavel vantagem como elemento historico, livro de um estudioso e de um trabalhador. Bastam estes trez livros para o collocarem entre os nossos mais distinctos escriptores.

CONFORTO

A Virgem?... Sim, olha-a bem;
d'esse poema epopeia,
que tem por palco a judeia,
por termo Jerusalem,

é ella, como ninguem,
que arreiga em nossa alma a ideia
do santo amor que se ateia
n'um seio augusto de mãe!

E todavia esse amor,
essa enormissima dôr,
que a enobrece e torna immensa,

não a fez pensar na morte:
encarou de frente a sorte
cheia de fé e de crença!

Alberto Correia.

Aposentações de operarios em Inglaterra

A Inglaterra, por intermedio do sr. Asquith, seu primeiro ministro, havia apresentado em maio ultimo um projecto de lei tendente a conceder *pensões de velhice* a todos os inglezes que ao attingirem 70 annos estivéssem impossibilitados de trabalhar e na indigencia.

Não é bem ainda a aposentação dos operarios, mas já é alguma cousa para a velhice d'estes. Em todo o caso, segundo declarou na camara dos lords o ministro da fazenda inglez, mr. Lloyd George, o encargo resultante da promulgação d'esta lei absorve já no anno proximo 6 1|2 milhões sterlinos ou sejam mais de 32 000 contos.

FOLHETIM

CINÉFONO

CARLOS II

O licencioso e interesseiro marido de D. Catarina de Portugal, Carlos II de Inglaterra, passeia sosinho em regio salão, com todas as portas cerradas, parando com frequencia, inclinando a cabeça e desembaraçando da encanudada cabeleira de cometa os ouvidos para melhor escutar.

De longo nariz afilado e ponteagudo, cavalgado por grandes olhos como cangalhas de focos luminosos, de mento aguçado, de labios finos,—só gordo o centro do inferior—, graciosamente vincados por jovial ironia, o magro rosto, todo escanhoado como copiaram os janotas hodiernos, exprime alegre inquietação.

Carlos II espera alguem. Não é preciso conhecel-o como caracteristico sensualista, para descobrir que aguarda mulher desejada.

Basta ver como, ao enorme espelho de moldura de talha em forma de templo gotico, atila penteado e vestimenta.

Compõe os simetricos anneis da cabelleira que pendem até os hombros e verifica a perfeição da risca central. Aprimora as ponteagudas rendas do farto cabeção, dos punhos, das que surgem da setinosa almilha, e as dos calções azulinos cobrindo os joelhos e meia canela. Contempla satisfeito as grandes rosetas de seda dos sapatos de côrte; o bom talhe da larga veste de setim celeste bordado a matiz; a graça das suas mangas até os cotovelos e dos 2 bolhões das da camisa de finissima Hollanda; e a harmonia das cores dos calções com a meia gridefé. Agarra o broche do cabeção de rendas, um globo de mexueira rodeado de diamantes. Acerta o talabarte de brocado de trez altos.

Achando-se bem encasquilhado, continua sorridente a distração de ambulatoria, que é paralisada por deliciosa aparição.

De uma porta dissimulada brota uma flor de carne feminina, a famosa atriz Nelly Guyne.

Traja vestido cilindrico, com donaire de chamelote de seda amorada, em jorneas horisontaes mantidas por listões verticaes de terciopelo branco; corpinho de setim roseo com argentaria, de mangas compridas e estreitas com anneis de rendas nos pulsos e a meio braço, e de abas cobrindo todo o vestido atraz, vindo á frente, em curva circular, sugeitar se na cintura a grande fivela de diamantes e rubis; gola de rendas encanudadas em 3 andares; e luvas frangipanas de seda branca. O cabello de risca ao meio e liso na cabeça, desce aos lados até o colo em camadas de caracoes horisontaes, muito juntos, e atraz em espiraes verticaes.

Carlos II encaminha-se para ella com amorosos braços estendidos.

Nelly avança mas com gesto decidido recusa a gentil oferta, e exclama tragicamente:

—Sire, Lord Keeper Cavendish assoalha que o rei de Inglaterra tem amores com a comediante Davis, e mete os a ridiculo.

—Já o sabia.

—E que tem feito Carlos II?

—Pensar na vingança.

—Lord Cavendish tambem expõe ao escarneo o rei de Inglaterra com Nelly Guyne; e, ou o miseravel Lord é castigado immediatamente ou Nelly Guyne não tornará a beijar... a mão de Carlos II. — E faz a sua mesura e menção de partir.

Mas o rei detem-na tomando-lhe a mão.

—Nelly! Nelly! Pelo amor esquecerey Whitehal. Queira entrar para esta sala e escutar as ordens que vou dar.

Nelly ofereceu reconhecida o manjar dos seus labios a Carlos II cujos braços a enlaçam e conduzem a contiguo aposento. A entrada não se fecha, mas fica encoberta com o

LYCEU POLITECHNICO (COLLEGIO FUNDADO HA 25 ANNOS

Palacio Murça -- Calçada do Combro (*PAULISTAS*) -- LISBOA

MATRICULA PERMANENTE de alumnos internos, semi-internos e externos d'ambos os sexos para Instrucção Primaria (infantil, 1.º e 2.º graus,) Cursos dos Lyceus, Commercial, de Telegraphia e de Pharmacia.—Classes de gymnastica, esgrima, dansa, desenho artistico, pintura e muzica. Tambem recebe como PENSIONISTAS alumnos dos dois sexos matriculados nos Lyceus, Escolas Industriaes, normaes, Polytechnica, de telegraphia, Institutos e Conservatorios.

Este collegio tem aposentos que lhe permittem ter os dois sexos absolutamente isolados um do outro

A vigilancia do sexo femenino e da classe infantil estão a cargo da Esposa do seu Director e da antiga professora D. Eduarda Henriqueta Pereira.

O ensino do Curso dos Lyceus está orientado de modo que os alumnos d'este collegio podem habilitar-se em DOIS ANNOS para o exame do 1.º, 2.º e 3.º annos; N'UM ANNO para o exame de 4.º e 5.º e tambem N'UM ANNO para exame de 6.º e 7.º, o que representa uma importante economia de tempo e de dinheiro.

Este collegio tem sempre habilitado N'UM SÓ ANNO todos os seus allumnos a fazerem o Curso de telegraphos que na Escola Official é de dois annos.

O Lyceu Polytechnico vigia cuidadosamente o aproveitamento e comportamento dos seus pensionistas para de tudo dar conta as respectivas familias.

Os pensionistas do Lyceu Polytechnico que frequentarem o Conservatorio tem n'este collegio magnificos piannos d'estudo.

PREÇOS MODICOS

ENVIAM-SE ESTATUTOS E MAIS ESCLARECIMENTOS A QUEM SE DIGNAR PEDIL-OS.

O DIRECTOR.= ADELINO CARREIRA.

Registo Elegante

—=()—*—()=—

Seguiram d'esta cidade os srs.

Para a Capital—Tenente João Augusto Regalla, com sua ex.ma esposa.

Regressaram a esta cidade os srs.

De Mondariz—Duarte Ferreira Pinto Basto, administrador da fabrica da Vista Alegre.

—Da capital—Dr. Barbosa de Magalhães e familia.

Praias e Thermas

Encontram-se já na praia do Pharol, para onde tem seguido ultimamente, os srs.: Dr. Luiz Regalla e familia; coronel Freitas Barros e familia; dr. Jayme Pimentel Faro, delegado do procurador regio e familia; Affonso Perdigão e major e major Beja e familia e Antonio Pereira da Luz e familia.

—Para o Forte da Barra tambem seguiram ultimamente, os srs.: Tenente Antonio Augusto de Moraes Machado e familia; Manuel Cação Gaspar e esposa; dr. Joaquim Rodrigues d'Almeida, da Bairrada, e familia.

—Para a Costa Nova seguiram hontem a sr.ª D. Maria Taveira, seu irmão sr. Manuel Pereira Martins e suas sobrinhas, sr.as D. Zulmira e D. Celina Santhiago.

—Tambem para ali partiu hontem o sr. dr. Francisco Marques de Moura e familia.

—Para a Curia, Conselheiro Eduardo de Serpa Pimentel, juiz do Supremo Tribunal de Justiça, que esteve n'esta cidade de visita ao sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa, illustre Morgado de Villarinho.

Doentes

Passa incommodado de saude o nosso respeitavel amigo, sr. Jorge de Faria e Mello, cujos padecimentos ultimamente muito se lhe tem aggravado.

—Tambem continua bastante doente, o nosso amigo e antigo pharmaceutico d'esta cidade sr. Francisco Antonio de Moura.

Fazemos votos pelos seus restabelecimentos.

Excursão de Coimbra a Aveiro

Está projectada para o dia 30 do corrente uma viagem de recreio de Coimbra a Aveiro, em comboio especial, composto de carruagens de 2.ª e 3.ª classes, promovida pela prestante corporação de Bombeiros Voluntarios d'aquella cidade que vem pagar aos seus collegas d'esta formosa rainha do Vouga a visita que lhes fizeram em setembro de 1906.

Os bilhetes vão ser postos á venda por estes dias.

A pesca é uma riqueza

Ha dias no parlamento o illustre deputado Almeida d'Eça, membro distincto da armada, fallando da industria da pesca, disse que além d'ella fornecer uma grande parte da alimentação, ainda contribue em sensivel proporção para a riqueza do paiz. Fez notar, e com razão, que só os productos d'essa industria, exportados para o estrangeiro, são avaliados em 2:000 e tantos contos.

Favorecer a industria da pesca não consiste, como alguns querem, em transigir com velharias e em deixal-a por mais tempo entregue ao atrazo em que geralmente tem vivido. Consiste, sim, em valorisar-lhe os productos e em dotal-a com a organisação industrial moderna, fazendo-a beneficiar do cooperativismo e da mutualidade, que tanto melhoram as condições de todos os trabalhadores.

Um professor distincto

O digno professor official da Escola Central d'esta cidade, sr. José Moreira d'Azevedo, a cargo de quem esteve a regencia de 3.ª classe da mesma escola, habilitou para 1.º grau os alumnos seguintes:

Approvados com distincção

Alexandre Gaspar da Naia, Antonio de Carvalho Rodrigues Pereira, José Fernandes da Silva, José Simões de Mattos, Justino Pereira Campos, Manuel d'Oliveira Vinagre, Jayme Vieira Guimarães, Aristides Ferreira Baptista e Aurelio Martins Campos.

Com a classsificação de bons

Abel Simões Craveiro, Adelio da Rocha Alberto Nunes Rafeiro, Raul dos Santos Ribeiro, Serafim Antonio d'Oliveira, Joaquim da Naia Fontes, José Moreira Gonçalves, Lino dos Santos Andrade, Manuel de Barros, Miguel Angelo Cawcol Meirelles, João dos Santos Souza, Carlos de Souza Vasconcellos e Gonçalo dos Reis Peixinho.

Approvados

Amandio dos Santos da Benta, Oscar Antonio da Graça, Pedro Ferreira Pacheco, Pedro de Lemos, Severiano Ferreira das Neves, Joaquim da Maia Gonçalves, José Fernandes Grego, José Martins, José de Mello Albino, José Vicente Ferreira, Luiz da Cruz Lemos, Luiz Antonio Lopes, Luiz da Maia Soares, Manuel Antonio Lopes, João da Natividade Cruz, João Matheus, João Pinho das Neves, João Rodrigues Pereira, João Andrade Carvalho, Augusto Vicente Ferreira, Bernardo Cantra Pachão e Carlos Reynal.

—Leccionados pelo mesmo digno professor, foram approvados no 1.º anno do lyceu os srs. Carlos de Mello Vaz Pinto, e Duarte Mendes Correia da Rocha.

O primeiro passou pela media e o 2.º fez exame como externo.

Não se póde exigir mais d'um professor. Ao sr. Moreira cabem os maiores encomios. D'aqui o felicitamos cordealmente.

Condes de S. Thiago de Lobão

Estes illustres e benemeritos titulares regressam por todo este mez ao seu palacete da Boa-Vista, no Porto, da sua excursão ás principaes metropoles extrangeiras.

Previsão do tempo

Barto fez a seguinte previsão do tempo para a presente semana:

A temperatura subirá no domingo, 9 de agosto, até á madrugada de segunda feira, 10; em seguida, retomará a tendencia normal para descer até á madrugada de quarta-feira 12 (especialmente durante as noites). Depois, duas ligeiras elevações de temperatura tornarão provavel céu coberto ou chuvoso de quarta feira, 12, a quinta feira, 13, e de sexta-feira, 14, a sabbado, 15. Em seguida, a temperatura retomará a sua marcha normal descendente, durante alguns dias.

Desfloramento d'uma menor

Chega-nos agora a noticia do desfloramento d'uma menor, exazylada e creada de servir do commerciante Teixeira, da rua do Carmo.

A rapariga deu entrada no hospital.

Vâmos a vêr o que faz a justiça... d'esta terra, que tão suja agora anda.

Noticias militares

Na vaga do sr. major Chrisostomo Pinto, foi collocado no 24 o sr. major Teixeira Junior, que n'este regimento serviu por alguns annos, como capitão, gosando de muitas sympathias em Aveiro.

—Pediu licença disciplinar o tenente coronel de infantoria 24, sr. Antonio Domingues.

Agua-raz

A «Colonial Oil Company», com agencia n'esta cidade, vende agua-raz a 4$800 réis a caixa de duas latas.

Esta agua-raz é da melhor qualidade, extrahida nos pinhaes de Leiria.

Tourada grandiosa

Com artistas de primeira plana e bom gado, realizar-se-ha no dia 23 uma grandiosa tourada na nossa praça do Rocio, promovida por Jorge Cadete. Será toureado um novilho de 2 annos pelo filho d'este festejado e sympathico artista, o qual alguns socios do *Club Mario Duarte* agarrarão.

A affixação dos cartazes despertou os maiores enthusiasmos.

Caminho de Ferro do Valle do Vouga

Deve ser inaugurado muito brevemente o primeiro troço da linha ferrea do Valle do Vouga, que comprehende Espinho e Feira, bem como o ramal denominado Espinho-Vouga.

O troço da linha da Feira a Oliveira de Azemeis será inaugurado em outubro.

Movimento burocratico

Pediu a demissão de cargo de director da junta da Barra, o sr. Visconde de Assentis.

—Foi promovido a inspector de 2.ª classe, o inspector addido da fiscalisação dos impostos, nosso amigo, sr. Jacintho Agapito Rebocho.

Magisterio primario

Foi promovida á 1.ª classe a professora da escola primaria do sexo feminino, de Carregoza, D. Julia de Pinho Ferreira.

Milho exotico

Chegou já a Aveiro uma remessa de milho exotico para abastecimento dos mercados do concelho.

Mas quanto nos coube no rateio?

Num xe xabe.

Licenças

Obtiveram 30 dias de licença, o sr. José Ferreira Pinto de Souza, Conductor d'obras publicas e 72 o sr. dr. Francisco Ferraz Tavares de Pontes, juiz de direito em Estarreja.

Nova garraiada

No dia 6 de setembro proximo, realisar-se-ha a garraiada promovida pela Sociedade Recreio Artistico, em que será segundo nos dizem, auxiliado por Jorge Cadete.

Ha grande enthusiasmo.

Rapto d'uma menor

Foi raptada ha dias por um empregado superior do caminho de ferro do Valle do Vouga, uma rapariga menor, creada do pharmaceutico Alla, d'esta cidade.

Aveiro está-se tornando celebre por actos escandalosos.

O raptor foi preso.

Convento das Carmelitas

Foram ante-hontem arrematados pelo habil mestre d'obras, d'esta cidade, sr. Manuel dos Santos Moreira, os trabalhos de edificação da fachada e conclusão das obras do Convento das Carmelitas.

Pesca

Ultimamente tem havido importantes lanços de pesca, nas costas do nosso litoral, o que muito tem favorecido a alimentação da pobreza, a que vem escassando o pão de milho —base de toda a sua alimentação.

Ad petendam pluvian

Nas egrejas matrizes das freguezias da cidade effectuaram-se segunda, terça e quarta feira ultimas, preces «ad petendam pluvian. Deus se amercie de nós.

Senhora do Monte

E' amanhã, além e domingo que em Salreu tem logar a grande romaria da Senhora do Monte muito concorrida de povo d'esta cidade e arredores e que este anno terá ruidosas vesperas, com illuminação e musica.

MOVIMENTO DA BARRA D'AVEIRO

Entradas em 7

Chalupa *Atlantico*, mestre F. Nunes Branco, do Porto, com petroleo.

Sahidas em 8

Chalupa *Chiquita*, mestre Manuel Pelicas, para Villa do Conde, com sal.

Entradas em 9

Chalupa 7.º *Machado*, mestre Cazemiro dos Santos Saltão, do Porto, com carvão.

Sahidas em 9

Hiate *Arthur*, mestre Francisco Simões Ré, de Villa do Conde, vazio.

Sorrindo...

—=(*)=—

Entre amigos:

— Não me resta duvida alguma, infeliz! Eu vi entrar tua mulher em casa de esse homem e se quizéres, agora mesmo, podes surprehender juntos os dois infames.

— Acredito, mas que queres tu? Deu-me para não acreditar!..

ANNUNCIOS

LANTERNAS DE CARRO

VENDEM-SE muito bôas, novas e baratas. Rua de José Estevam, 95, Aveiro.

BOTE

VENDE-SE barato; é muito velleiro, bem lançado e d'optima construcção.

Trata-se com o medico Pereira da Cruz, em Aveiro.

PHAETON

VENDE-SE um, quasi novo e muito leve. Rua de José Estevam, 95, Aveiro.

reposteiro.

O rei vae descerrar uma porta e exclama:

—Hallo!

E vem colocar se proximo do reposteiro detraz do qual Nelly escuta.

Entra um gentil-homem de capa curta de seda esmeraldina sobre perponte de caramuça amarela, cruzado pelo talabarte de coiro de que prende a longa espada de copos de tigela. Usa caídas sobre o peito do pé as altas botas amarelas, formando largo açafate em que florecem os recortes vermelhos da orla superior e do forro. Brilham como prata, as grandes esporas sujeitas por forte correia que se expande á frente em laçada ampla para defender do estribo o peito do pé. Traz a cara bem barbeada e a cabeleira em cachos esmeradamente repartidos por hombros e costas. Com a mão direita sustem o chapeu de feltro cinzento com grandes plumas brancas sobre as fartas abas; com a esquerda, apoiada nos copos, faz erguer a ponta da espada. Curva se e diz servilmente:

—Sire.

—Quero mais uma vez experimentar os oficiaes da minha Guarda para ter ocasião de os galardoar. Lord Keeper Cavendish é desleal ao rei; convem *to teach him*, ensinal-o. Ide.—

—Yes, Sire. Disse o gentil-homem e partiu.

Agora vê-se uma planicie á direita de um bosque. E' noite mas a Lua espalha liberal claridade de holofote. No primeiro plano, na sombra do bosque, ajunta-se um grupo de cavaleiros, de gibão e curta capa com grande gola e sujeita por longo cordão, de chapeu de feltro com plumas em volta das abas, de luvas de cumprido canhão, e de bota alta pela coxa acima. Luzem o polido bronze das capeladas e o aço das espadas. As fartas abas dos chapeus e as abundantes cabeleiras encobrem lhes o rosto.

Ao longe avistam se outros cavaleiros que avançam a galope.

Saem-lhes ao encontro os primeiros. Trava-se rijo combate. Fulgem e tlintam as espadas. Sente-se o pesado choque de homens e cavallos. Ouvem se pragas tremendas.

Os da emboscada atacam de preferencia o chefe dos outros que se defende brilhantemente. Mas de repente leva a mão ao rosto que se enche de sangue, vacila e de certo tombaria ao chão sem o dedicado amparo de um dos seus. Afrouxa logo o ataque. Os assaltados aproveitam a ocasião para fugirem com com o ferido. Os assaltantes não os perseguem, mas retrocedem limpando as ensaguentadas espadas ao pescoço dos cavalos.

—El-rei deve ficar satisfeito.—Disse um d'elles, com acento escarnicador.—Lord Cavendish está sem nariz.

Terceira e derradeira mutação: sala das sessões das sessões da Camara dos Communs. Todas as bancadas ocupadas. Cousa que agora não succede: não se vê um calvo. Todas as cabeças tem cabeleiras monumentaes.

Um secretario lê em voz baixa e monotona um papel. Mas com frequencia, destaca e acentua as palavras *mutilados*, *mutilações*, *mutilar*, e termina:

«Os culpados das mutilações não poderão receber perdão da coroa.»

—Aprovamos esta Lei das Mutilações por causa de Lord Cavendish.—Diz um deputado para outro visinho.—Infelizmente a Lei não lhe restitue o nariz.

—Mas da um piparote no nariz de Carlos II.

Barão de Cadoro.

EMPREZA MOBILIADORA

DE JOSÉ AUGUSTO FERREIRA — AVEIRO — 20—RUA DO CAES—22

ENCONTRARÁ o publico n'este importante estabelecimento, o primeiro no genero n'esta cidade, todos os moveis necessarios em madeira, ferro e louça, para a decoração de qualquer casa, desde o mais humilde até ao melhor por preços baratissimos e sem competencia. Encarrega-se o seu proprietario de mobilar, luxuosa ou modestamente, salas de visitas, de jantar equartos, etc., ou qualquer residencia por completo sendo excessivamente escrupuloso nos trabalhos concernentes á sua industria. Tambem vende todo e qualquer movel avulso para o que acaba de obter uma minuciosa collecção dos referidos artigos para assim bem poder servir o publico. No mesmo estabelecimento encontrará tambem o publico todos os objectos respeitantes a colxoaria, assim como todas as materias empregadas na confecção da referida industria as quaes são de explendida qualidade e se vendem tambem por preços modicos. Só vendo se acreditará; e por isso a **Empreza Mobiliadora** convida o publico a visitar o seu estabelecimento honrando o seu proprietario com as suas ordens, as quaes serão rapidamentecumpridas.

Vendas a prompto pagamento e a prestações.

ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes:

(MARCA REGISTADA)

Peitoral de Cambará

(REGISTADO)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 réis; 3 frascos 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

56 Remedios Especificos em pilulas saccharinas

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral;
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.

Frasco, 500 réis; 6 frascos. 2$700 réis.

Consultem o livro—O NOVO MEDICO—pelo Visc. de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado, 200 réis e encadernado 400 réis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 260 réis; duzia 2$600.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 réis; duzia 4$000.
1 Dito com trituração 3.ª 700 réis; duzia 7$000.

Vêde os Preços-correntes, o «Auxilio Homeopathico» ou O Medico de Casa e a «Nova Guia Homeopathica,» pelo Visconde de Souza Soares.

Estes productos vende-se em AVEIRO na Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho; em ALBERGARIA-A-VELHA (Alquerubim) no estabelecimento de Manuel Maria Amador. DEPOSITO GERAL em Portugal, Porto, rua de Santa Catharina 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem um medico encarregado de responder «gratuitamente,» a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e pplicação d'estes remedios.

A todos os que se dedicam ao commercio

LIVRO MUITISSIMO UTIL

O distincto contabilista e professor de commercio sr Magalhães Peixoto acaba de dar á luz da publicidade mais um livro a que deu o titulo—

Exercicios Praticos de Escripturação Commercia,

—incluindo a exemplificação desenvolvida sobre a maneira de contabilisar as diversas constituições de capital em firmas individuaes e collectivas.

E' este o 8.º trabalho do sr. Peixoto, pois tambem está concluindo a 2.ª edição do 1.º volume das—

Lições Praticas de Calculo Commercial

Os livros d'este conceituado professor e publicista estão quasi todos esgotados.

A nova obra—

Exercicios Praticos de Escripturação Commercial

—está delineada de fórma a ser utilissima tanto a principiantes, como aos guarda-livros.

Um elegante volume em formato grande, nitidamente impresso em papel de 1.ª qualidade 700 réis.

A' venda em todas as livrarias do reino, ilhas e Africa, e no Instituto Contabilista. Rua de S. Julião, 162—Lisboa.

AOS PORTUGUEZES E BRAZILEIROS

O DESCOBRIMENTO DO BRAZIL

Narrativa d'um marinheiro

ACABA de sahir a publico este interessante livro, commemorativo do 4.º Centenario do Descobrimento do Brazil profusamente illustrado.

Custa apenas 300 réis, com porte 320, cartonado 400 e 420 réis

Pedidos a todas as livrarias e á Empresa Editora do *Occidente*, — Largo do poço Novo—LISBOA.

COBRANÇA DE PEQUENAS DIVIDAS

A **Bibliotheca Popular de Legislação**, com sede na rua de S. Mamede, 111, ao L. do Caldas, Lisboa, acaba de editar um folheto, contendo os decretos dictatoriaes de 29 de maio do corrente anno, sobre cobrança de pequenas dividas, imposto de rendimento, officiaes inferiores do exercito, e pensões a alumnos e professores no estrangeiro.

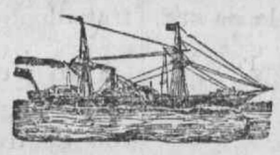
E' a unica edição annotada, e o seu preço é de 120 réis.

Os exemplares serão promptamente remettidos a quem os requisitar, e os pedidos deverão sempre vir acompanhados da respectiva importancia, em estampilhas.

A' venda n'esta cidade, na livraria de Manuel Gonçalves Moreira.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

AMAZON = Em 24 de agosto

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

CLYDE = Em 14 de setembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil..... 25$500
» » » » » o Rio da Prata.... 25$000

Paquetes correios a sahir de Lisboa

AMAZON = Em 25 de agosto

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGUAYa = Em 7 de setembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

CLYDE = Em 15 de setembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil..... 22$000
» » » » » o Rio da Prata.... 22$000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO
TAIT & Co.
19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA:
JAMES RAWES & Co.
Rua d'El-Rei, 31-1.º

COMP.ª FRANCEZA DO 'GRAMOPHONE,

As mais perfeitas machinas fallantes até hoje conhecidas.

Grande e completo sortido de discos em todos os generos.

Importação semanal de todas as mais recentes novidades.

ARTHUR BARBEDO—R. do Mousinho da Silveira, 310-1.º andar.

MACHINAS DE COSER

A mais moderrata e elena e mais bagante

'ROBINA,

PRECOS DA FABRICA.

Concessionario em Portugal

—GRANDE DESCONTO A REVENDEDORES

(PROXIMO Á ESTAÇÃO DE S. BENTO) PORTO.